

ESTÁGIO SUPERVISIONADO:UM OLHAR DE PESQUISADOR DURANTE O PERIODO DE REGENCIA

Catiucia Anselmo Funari¹

André Azambuja Maraschim²

Maeli Dias Vinholes³

Marcia Von Fruhauf Firme⁴

Resumo:

O presente trabalho originou-se da necessidade de uma aluna da componente curricular Estágio Supervisionado IV em conhecer e compreender melhor a realidade dos alunos do terceiro ano de uma escola periférica da cidade de Bagé, através de uma pesquisa de campo realizada no primeiro dia de regência da mesma. Após as aulas de observação da Escola Estadual Ensino Médio de Bagé, percebeu-se a necessidade de integrar o aluno na construção de um diagnóstico e de um planejamento de ações, voltadas à melhoria do processo de ensino-aprendizagem, uma vez que outras ações, concomitantes, estão sendo desenvolvidas, como por exemplo o uso do laboratório de ciências com total parceria da equipe diretiva e professora supervisora. O Estágio Supervisionado IV do curso de Licenciatura Química da UNIPAMPA campus Bagé tem como objetivo geral "Instrumentalizar os acadêmicos para a Prática Docente de Química do 3º. Ano do Ensino Médio". São também objetivos deste estágio o planejamento, o desenvolvimento e a reflexão a respeito de práticas realizadas no contexto da educação básica. Os encaminhamentos metodológicos se deram em quatro momentos: o primeiro momento deu-se através de estudo bibliográfico, sendo de muita importância para nortear as decisões a respeito da pesquisa o segundo com a construção de uma pesquisa sócio-antropológica constituída por seis (6) perguntas, com o intuito de identificar de que maneira os alunos utilizam as TIC e com qual objetivo. O terceiro momento foi de aplicação do questionário em uma turma de terceiro ano do ensino médio de uma escola periférica da cidade de Bagé contando com 10 alunos, que foram o público alvo da mesma. As respostas obtidas, que permitiram algumas reflexões posteriores, totalizaram (76,92 %) dessa turma de terceiro ano da escola; e por fim, o quarto momento dividiu-se em reflexões externas e internas. As reflexões externas foram promovidas pelo olhar da aluna e professora regente na escola as reflexões internas foram promovidas através do registro em portfólio de estágio. O trabalho foi elaborado com o objetivo de estimular a melhoria do aproveitamento escolar, especificamente dos alunos do Colégio Estadual Ensino Médio da cidade de Bagé, pensando na melhor forma de aprendizagem e rendimento desses sujeitos enquanto integrantes do processo educativo O resultado dessa pesquisa nos leva a entender que a aula deve ser pensada abrangendo a realidade dos alunos, a partir de uma investigação inicial do professor. O

uso de TIC no ensino de química pode favorecer muito o processo de ensino-aprendizagem, principalmente no que diz respeito a pesquisa dos estudantes, visto a rapidez com que as informações chegam até nós na contemporaneidade, mas não pode ser tido como única alternativa, pois a presença do professor e de sua fala com os alunos ainda é de grande relevância como apontada nessa investigação para o processo de aprendizagem. Nesse contexto, concluímos que, nessa turma em específico, a metodologia de ensino a partir das Tecnologias de Informação e Comunicação não é eficaz, sendo necessárias outras abordagens para o ensino de química.

Palavras-chave: Estágio, Pesquisa, Aprendizagens, TIC

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UM OLHAR DE PESQUISADOR DURANTE O PERÍODO DE REGÊNCIA

¹ Aluno de graduação. catiucia27@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. andreparaschin15@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. maeli.diasvinholes@gmail.com. Co-autor

⁴ Docente. marciafirme@unipampa.edu.br. Orientador



ESTAGIO SUPERVISIONADO: UM OLHAR DE PESQUISADOR DURANTE O PERÍODO DE REGÊNCIA

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho originou-se da necessidade de uma aluna da componente curricular Estágio Supervisionado IV em conhecer e compreender melhor a realidade dos alunos do terceiro ano de uma escola periférica da cidade de Bagé, através de uma pesquisa de campo realizada no primeiro dia de regência da mesma. Após as aulas de observação da Escola Estadual Ensino Médio Leopoldo Maieron (CAIC), percebeu-se a necessidade de integrar o aluno na construção de um diagnóstico e de um planejamento de ações, voltadas à melhoria do processo de ensino-aprendizagem, uma vez que outras ações, concomitantes, estão sendo desenvolvidas, como por exemplo o uso do laboratório de ciências com total parceria da equipe diretiva e professora supervisora.

O Estágio Supervisionado é uma etapa obrigatória da formação de professores, que de acordo com o Parecer CNE/CES nº 15/2015, tem como objetivo “consolidar e articular as competências desenvolvidas ao longo do curso por meio das demais atividades formativas[...]” (BRASIL, 2015, p. 3). Além disso, o Parecer CNE/CES 1.303/2001 já destacava que os cursos de formação de professores de Química em relação ao Ensino de Química buscam entre tantos aspectos “refletir de forma crítica sua prática em sala de aula, identificando problemas de ensino/aprendizagem” (BRASIL, 2001, p. 7).

O Estágio Supervisionado IV do curso de Licenciatura Química da UNIPAMPA campus Bagé tem como objetivo geral “Instrumentalizar os acadêmicos para a Prática Docente de Química do 3º. Ano do Ensino Médio”. São também objetivos deste estágio o planejamento, o desenvolvimento e a reflexão a respeito de práticas realizadas no contexto da educação básica. Também, os momentos de socialização desse componente curricular na universidade contemplam o planejamento, desenvolvimento, avaliação e reflexão de micro ensinamentos que articulem conteúdos de química com recursos tecnológicos. As novas tecnologias de informação e comunicação (TIC) são elementos importantes para o desenvolvimento pessoal e profissional do ser humano e sua inserção na escola diminui o risco da discriminação social e cultural, podendo atuar como coadjuvante para a renovação da prática pedagógica (SOUZA et al, 2004).

O estágio é realizado em um período de quatro meses, direcionado ao objetivo de construir uma vivência escolar pensando sempre na prática do professor enquanto investigador, ou seja, compreende a análise de seu papel integrador, consciente da importância de uma educação de qualidade, com motivação pessoal e, por fim, levantamento diagnóstico acerca dos êxitos, fragilidades e necessidades dos alunos e da escola.

2. METODOLOGIA

Os encaminhamentos metodológicos se deram em quatro momentos: o primeiro momento deu-se através de estudo bibliográfico, sendo de muita

importância para nortear as decisões a respeito da pesquisa, levando em conta os pareceres oficiais e reflexões de outros autores; o segundo com a construção de uma pesquisa sócio-antropológica constituída por seis (6) perguntas, com o intuito de identificar de que maneira os alunos utilizam as TIC e com qual objetivo. Este momento tornou-se importante para que a estagiária pensasse sobre as diferentes metodologias que poderiam ser aplicadas, além de identificar a média de idade, sexo, estado civil, as principais fontes de pesquisa dos alunos e os objetivos futuros de cada integrante da turma.

O terceiro momento foi de aplicação do questionário em uma turma de terceiro ano do ensino médio de uma escola periférica da cidade de Bagé contando com 10 alunos, que foram o público alvo da mesma. As respostas obtidas, que permitiram algumas reflexões posteriores, totalizaram (76,92 %) dessa turma de terceiro ano da escola; e por fim, o quarto momento dividiu-se em reflexões externas e internas. As reflexões externas foram promovidas pelo olhar da aluna e professora regente na escola as reflexões internas foram promovidas através do registro em portfólio de estágio.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

O trabalho foi elaborado com o objetivo de estimular a melhoria do aproveitamento escolar, especificamente dos alunos do Colégio Estadual Ensino Médio Prof. Leopoldo Maieron (CAIC), pensando na melhor forma de aprendizagem e rendimento desses sujeitos enquanto integrantes do processo educativo. Para tanto, foi necessário levar em conta a realidade dos mesmos e o contexto educacional, bem como a transformação individual do ser, conforme Cury (2003):

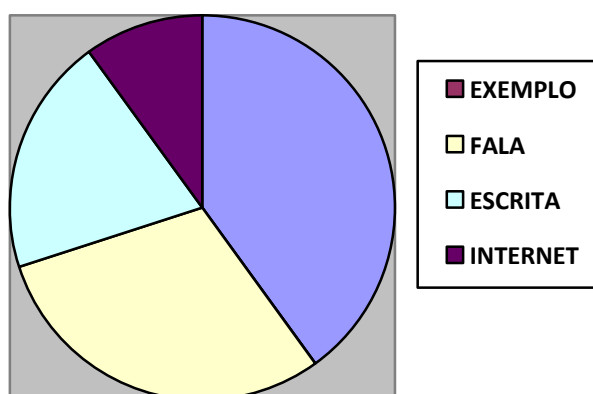
educar é acreditar na vida, mesmo que derramemos lágrimas. Educar é ter esperança no futuro, mesmo que os jovens nos decepcionem no presente. Educar é semear com sabedoria e colher com paciência. Educar é ser um garimpeiro que procura os tesouros do coração. (CURY, 2003, p. 55)

Entretanto, a arte de educar nos leva a alguns dilemas, dentre eles, o do planejamento de aula. Entender de que forma o aluno compreende melhor o conteúdo e qual seu conhecimento prévio, nos induz a investigar o contexto escolar, social e cultural dos discentes, partindo das informações captadas, traçando um parâmetro para construção das aulas. De acordo com Tardif (2002) apud Scalabrin e Molinari (2013):

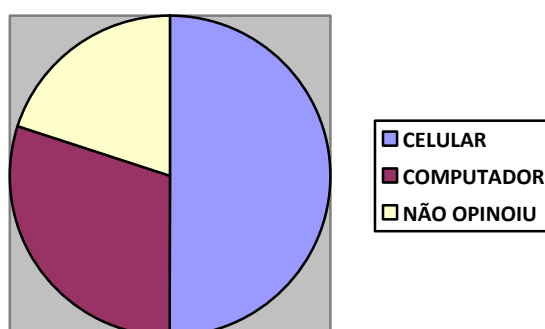
o estágio supervisionado constitui uma das etapas mais importantes na vida acadêmica dos alunos de licenciatura e, cumprindo as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), a partir do ano de 2006 se constitui numa proposta de estágio supervisionado com o objetivo de oportunizar ao aluno a observação, a pesquisa, o planejamento, a execução e a avaliação de diferentes atividades pedagógicas; uma aproximação da teoria acadêmica com a prática em sala de aula. (TARDIF, 2002 apud SCALABRIN e MOLINARI, 2013, p. 3).

Para viabilizar a observação, pesquisa, planejamento, execução e avaliação das diferentes atividades pedagógicas, a estagiária aplicou no primeiro dia de aula um questionário contendo 6 (seis) perguntas, conforme descrito anteriormente. Passamos agora a discutir os dados obtidos através de cada pergunta, seguido da apresentação gráfica dos resultados.

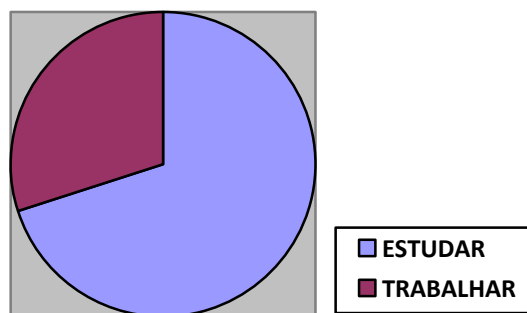
A primeira questão buscava saber qual a média de idade dos alunos, onde 70% apontou ter idade entre 18 e 20 anos, 20% apontou ter menos de 18 anos e 10% apontou ter mais de 50 anos. A segunda questão apontou que dentre os participantes, 70% são do sexo feminino e 30% são do sexo masculino. A terceira questão indagou sobre o estado civil dos participantes e obteve como resultado que 60% assinalou solteiro e 30% assinalou casado. A quarta questão queria saber qual a melhor metodologia para que essa turma compreenda o conteúdo em sala de aula, onde 40% dos entrevistados responderam entender melhor o conteúdo através de exemplos no quadro, 30% responderam entender melhor o conteúdo a partir da fala do professor, 20% a partir da escrita conceitual no quadro e 10% a partir de pesquisas na internet em outros momentos. A quinta questão buscou identificar a principal fonte de pesquisa dos alunos e os resultados apontam que o celular é utilizado em 50% dos casos, seguido pelo computador em 30% dos casos e 20% não opinou. A última questão indagou sobre os objetivos futuros, após a formatura no ensino médio, tendo como resposta que 70% dos alunos pretendem seguir os estudos e 30% almejam trabalhar. As respostas dessas questões são evidenciadas nos gráficos 4, 5 e 6 mostrados abaixo:



De que maneira você compreende melhor o conteúdo?



Qual a fonte de pesquisa você utiliza?



Qual seu objetivo após formatura?

Discutindo as respostas obtidas, é possível perceber na questão 5 que apesar do uso das TIC ser uma importante proposta do componente curricular Estágio Supervisionado IV, nem sempre os alunos estão acostumados a utilizar tais recursos como meio de aprendizagem, mas sim, principalmente, como meio de pesquisa em outros momentos como aponta a questão 4. Este resultado também mostrou que ainda a presença do professor é de grande importância na aprendizagem dos estudantes. O papel assumido deve ser de pesquisador, desde as primeiras experiências em sala de aula como professor, visto que as necessidades e possibilidades de viabilizar a aprendizagem constituem-se de momentos específicos de aplicação de propostas, com reflexão dos resultados, pois a escola é um lugar plural, com modelos de aprendizagens diferentes e particulares. Nesse aspecto ressalta-se a importância do estágio como meio para compreender o contexto educacional local e de aprendizagem sobre a docência. Dessa forma, indo ao encontro da afirmação de Carvalho et al (2003) apud Scalabrin e Molinari (2013):

no projeto pedagógico de um curso de licenciatura, a prática como componente curricular e os estágios supervisionados devem ser vistos como momentos singulares de formação para o exercício de um futuro professor, o estágio ainda com mais ênfase, pois é no estágio que o acadêmico tem um momento único para ampliar sua compreensão da realidade educacional e do ensino tendo uma relação direta com os alunos e com a escola. (CARVALHO, 2003, apud SCALABRIN e MOLINARI, 2013, p. 4).

Além disso, como nos mostra a questão 6, a grande maioria pretende seguir estudando após a formatura. Entende-se que essa motivação torna a perspectiva do professor voltada para a relação direta com alunos e escola, porque o estágio permite vivências educacionais, sociais e culturais que norteiam o real sentido da profissão escolhida.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado dessa pesquisa nos leva a entender que a aula deve ser pensada abrangendo a realidade dos alunos, a partir de uma investigação inicial do professor. O uso de TIC no ensino de química pode favorecer muito o processo de ensino-aprendizagem, principalmente no que diz respeito a pesquisa dos estudantes, visto a rapidez com que as informações chegam até nós na contemporaneidade, mas não

pode ser tido como única alternativa, pois a presença do professor e de sua fala com os alunos ainda é de grande relevância como apontada nessa investigação para o processo de aprendizagem. Nesse contexto, concluímos que, nessa turma em específico, a metodologia de ensino a partir das Tecnologias de Informação e Comunicação não é eficaz, sendo necessárias outras abordagens para o ensino de química.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES 1.303/2001 [internet]. Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Química. [acesso em 20 jul 2017]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/130301Quimica.pdf>.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES n 15/2015 [internet]. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica. [acesso em 20 jul 2017]. Disponível em: http://pronacampo.mec.gov.br/images/pdf/parecer_cne_cp_2_2015_aprovado_9_junho_2015.pdf.

CURY, Augusto. Pais brilhantes, professores fascinantes: A educação inteligente; formando jovens educadores e felizes. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2003.

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. A Importância Da Prática Do Estágio Supervisionado Nas Licenciaturas. São Paulo: Revista Unar, v. 7, nº1, 2013. [acesso em 20 jul 2017]. Disponível em: http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7_n1_2013/3_a_importancia_da_pratica_estagio.pdf.

VIEIRA, Eloisa; Meirelles, Rosane M.S. e Rodrigues, Denise. O uso de tecnologias no ensino de química: a experiência do laboratório virtual química fácil. In: VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciência (ENPEC), 2011, Campinas. Anais do VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciência, 2011. v. 1.